

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

MAF
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO
TEL. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 50\$00

PORTE PAGO

EDITORIAL

ESPOSENDE, UMA CIDADE?

«...boa estrada, grande recta, bom acesso à terra que tanto prezo. Serenamente me dirigia para o meu concelho, quando encontro muitas entradas e entre elas um buraco, — alguém precisou de adiantar caminho ou tentou procurar os sinais de trânsito. Escolho a correcta e pelo buraco fura o automóvel que me seguia. Encontramo-nos três, pois apareceu mais um veículo do meu lado esquerdo, mas cedi o passo, porque o meu veículo era novo. Foi no local onde, no dia seguinte, um taxista subiu as defesas do que, eventualmente, um dia será jardim e concluiu que subir triângulos coordenadores do trânsito fica sarro.

Passei, então, para uma via de terceira classe que me levou à maior confusão: dois autocarros do princípio do século (mais ano menos ano!) descarregavam seguidos os alunos das duas escolas Preparatória e Secundária e os veículos ligeiros furavam, como podiam, por entre os autocarros, alunos e outros veículos. No sítio em que a via passa a classe inferior, voltei à direita e além das muitas flores, deliciei-me com a limpeza, que estava a ser feita mecanicamente. Já na maior avenida de Esposende, passei por entre as duas línguas implantadas no alcatrão e dirigi-me para o centro, onde, depois de rodar correctamente à volta da rotunda central, tentei estacionar. Corri a zona toda, mas só tinha lugar nos espaços destinados aos táxis, aos veículos do Tribunal ou funcionários da Câmara Municipal, onde encontrei um sr. agente quarentão, extremamente simpático, que sorriu não sei se para mim se para a minha mulher, e disse «toda esta zona está reservada à Câmara Municipal».

Muito impaciente dirigi-me e estacionei junto do

(Continua na 5.ª página)

FORPESCAS EM SEMINÁRIO SOBRE AQUACULTURA, PESCAS E AUTARQUIAS

A Escola de Pescas, FORPESCAS, mais uma vez, escolheu Esposende como pontod e encontro e de cenário para as suas actividades pedagógicas e sociais.

No dia 9 de Outubro, o Centro Paroquial encheu-se com tanta juventude, formadores e entidades ligadas à formação, às pescas, à cultura de ibvalves. A 4.ª Semana do FORPESCAS, que provocou a demonstração prática de ensinamentos recebidos como especia-

lidade e desportos de salão, arribou a Esposende. Mas a cultura tem o seu ponto de honra e o saber, nunca fez mal a ninguém.

Durante a manhã, com a presença de cerca de 500 participantes, entre formadores e formandos, dois temas base em discussão: enquadramento legal das pescas e aquacultura, lição proferida pelo Dr. Rui Cabeçadas, em formação profissional das pescas com pe-

(Continua na 5.ª página)

HOSPITAL: A ENCRENCA DO COSTUME

A «coligação» PS/CDS voltou a funcionar, com a mobilização de filiados e simpatizantes no concelho de Esposende, para se manifestarem na defesa do horário nocturno do Hospital.

A surpresa da decisão que determinou o horário do atendimento nocturno, na sequência das obras em curso e do resultado obtido em estudos quanto à frequência de utentes depois das 24 horas, levou a que dirigentes partidários, na oposição, se viessem a mobilizar, no sentido de pressionarem os responsáveis da saúde a recuar. Todavia, sabe-se, nada se alterou ainda e restará a esperança de que as promessas sejam cumpridas: quanto a melhores condições no atendimento, sem esquecer o equipamento auxiliar de diagnóstico, importante para o tratamento dos doentes. Entretanto, os dirigentes partidários mobilizaram

as massas: no dia 30 de Setembro, à noite, junto do Hospital; no dia 2 de Outubro, igual comportamento junto do Município, sendo entregue a reivindicação de, «tudo como dantes, já...» na Câmara Municipal, sendo os representantes recebidos pelo substituto do Presidente, Eng.º Adelinho Marques.

A Comissão «Ad Doc» constituída por José Luís, Dr. José Gualdino, Francis-

co Areia, Augusto Vilarinho, João Vilarinho, voltou à Câmara Municipal no dia 6, para apresentar o protesto, desta vez, a Alberto Figueiredo que prometeu fazer chegar à Direcção Regional de Saúde, a entidade competente para se pronunciar sobre a reivindicação.

O problema do Hospital de Esposende não é novo e arrasta-se desde longa da-

(Continua na 5.ª página)

MINISTRO DO MAR VISITA ESPOSENDE

No próximo dia 17 de Outubro, o Ministro do Mar vem a Esposende a fim de tomar contacto com os assuntos relacionados com o Ministério e dialogar com a autarquia. Entre as questões de interesse, está o lançamento das obras projectadas para a beira-rio e

dentro do plano estabelecido e de que a maquete deu conta, em devido tempo.

A marina de recreio, que se localizará próximo da Estação de Socorros a Naufragos, obra a valorizar a margem direita. Outra, a doca de pesca, a construir

(Continua na 5.ª página)

Mostra distrital de saberes tradicionais e encontro de gerações

Por iniciativa do Centro Regional de Segurança Social de Braga, realizou-se de 1 a 3 do corrente, no Parque de Exposições de Braga, a Mostra Distrital de Saberes Tradicionais e Encontro de Gerações.

Na sessão de abertura da Mostra, estiveram presentes e entrevistaram o Presidente do Conselho Directivo do CRSS, a Directora-Geral da Família, um representante da Conselheria de Trabalho e Serviços Sociais da Xunta de Galicia e o Governador Civil do Distrito, que presidiu.

Com esta iniciativa pretendeu-se comemorar o Dia Nacional do Idoso e divulgar as capacidades e saberes dos mais velhos, promovendo o encontro de gerações. Também foi intenção da organização o incentivo e sensibilização para a realização de actividades se-

melhantes ou outras comemorativas do Ano Europeu das Pessoas Idosas que terá lugar no próximo ano.

O nosso concelho marcou

presença positiva neste certame, com a colaboração de todas as instituições, coordenadas pela Misericórdia

(Continua na 5.ª página)



Artêsãos a laborar durante a exposição

Foto de: J. A. RIBEIRO

SUAVE MAR

ALDEAMENTO TURISTICO — UM EMPREENDIMENTO DE LUXO DA

SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

Apartado 17 ■ Telef. 962238 ■ 4741 ESPOSENDE Codex

Esposende por dentro...

Bombeiros confraternizam com a comunicação social

Agradecer a cooperação da imprensa na árdua tarefa de construção do Quartel-Sede, foi o propósito do convívio organizado pela Direcção e Comando dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, recentemente inaugurado.

A tarde de 26 de Setembro passado não correspondeu. Frio e chuva impertinente, tempo agreste que não impediu a comparência de alguns representantes da imprensa regional e diária que, depois das boas vindas seguiu-se uma visita às instalações. A oportunidade serviu para abrir o Bar que o será, igualmente, para o público. O melhor, viria na reunião relâmpago proposta pelo presidente da Direcção, Amadeu Lemos e os elementos da Direcção e do Comando. No gabinete houve uma rápida troca de impressões, respondendo os responsáveis às perguntas formuladas. Claro, transformou-se em conferência de imprensa.

Sobre a construção do Quartel-Sede, de momento, «contas saldadas», mas, diria o presidente Amadeu Lemos: há muito a fazer e completar. É verdade que a funcionalidade das instalações não basta e, «como não se trata de obra de fachada, antes, um polo de desenvolvimento social», há que complementar outras funções, tais como organizar os festivais de Verão e o Arraial Minhoto semanal, que serão o ponto de encontro das populações, em redor do Quartel.

Os Bombeiros de Viatodos tem oito anos de actividade, o seu Corpo Activo é constituído por 80 unidades, incluindo o Corpo Auxiliar e 20 elementos femininos. Decorrem aulas para incorporação de recrutas.

Os Bombeiros cobrem uma área de 40 mil habitantes, 14 freguesias do concelho de Barcelos e V. N. de Famalicão. Tem 7.200 sócios e a frota é constituída por 14 viaturas: 8 ambulâncias e 6 pronto-socorros. Um exemplo, esta Associação dos B. V. de Viatodos.

Homenagem ao Comandante Vilaça

No próximo dia 25 de Outubro será prestada homenagem ao Comandante Vilaça, após relevantes serviços prestados à Corporação.

O Comandante Vilaça foi nomeado para funções no Serviço Regional do Norte, do Serviço Nacional dos Bombeiros. Interinamente, exerce as funções João Oliveira.

FESTIL-NATAL/92 de Música Infantil

No próximo dia 20 de Dezembro, a exemplo de 1990, «Os Minizende» vão levar a efeito o II Festival de Música Infantil de Natal, que obteve assinalável êxito na primeira edição.

De acordo com o regulamento, das canções concorrentes serão apuradas 12 para apreciação final em concurso, a realizar no período de Natal.

O Festival, à semelhança de idênticas edições, pretende unir os compositores, autores e intérpretes, abrangendo Portugal e Gália, em Espanha e, desta forma, a criação de centro cultural e artístico tendo como vedeta o tema Natal e os artistas de palmo e meio, seus intérpretes.

As canções concorrentes serão apreciadas por júri, para o efeito constituído.

Os trabalhos concorrentes devem dar entrada na organização até 20 de Novembro próximo.

A Câmara Municipal de Esposende patrocina o festival e, bem assim, algumas das melhores empresas de Esposende.

Feriados com nova regulamentação

A partir de 1993, os feriados nacionais passam a ser regulados de modo a pôr fim às «pontes», hábito ancestral que tem provocado sérios embaraços no serviço público.

Segundo o determinado no Decreto-Lei, elaborado pelo Governo, quando um feriado coincidir em dias que não a segunda-feira, será transferido para esse dia da semana, mais próximo. É facto, por isso, que determinados feriados passam a ser móveis, de modo a impedir as tais «pontes», sempre de efeitos negativos nos serviços públicos do Estado.

PUBLICAÇÕES CP CARGA MAGAZINE

Recebemos da CP, Caminhos de Ferro Portugueses, a revista denominada CP carga Magazine. A justificação de revista tem por finalidade o papel determinante do caminho de ferro no âmbito do desenvolvimento da economia portuguesa.

Bem elaborada e com fotografia a cores, desperta interesse e, bem assim, os assuntos abordados, entre eles, o transporte a longas distâncias, sobretudo para os grandes empreendimentos: EDP e da CP nas obras na península de Setúbal e do esforço deste meio de transporte «face aos novos desafios de uma Europa sem fronteiras».

CARTA DO BRASIL Aniversário de «Jornal de Esposende»

O assinante Manuel Lemos mandou notícias do Brasil distante, lembrando o 14.º aniversário de «Jornal de Esposende» e de seguida, relata as peripécias da vida, até dar entrada no Brasil.

Interessante será conhecer e saber como se vai tão longe, com a idade de 9 anos e «comer o pão que o diabo amassou...» E diz que «o sor Dias, quando viu as fotos para casar disse que não serviam...» Pelos vistos, a diferença estava no bigode... Safado, rapou o tal bigode, pintou um e «tirei outras e depois já serviu... E viu a chegada de Jânios Quadros, presidente do Brasil, desembarcar em Lisboa de chinelos calçados, e que pelo Brasil a coisa está mesmo feia. Com as eleições municipais, piorou... Todos querem ser funcionários públicos. Um jornal publicou que, se todos estivessem ao mesmo tempo no lugar do trabalho, não cabiam, nem de pé... Já imaginaram a bagunça?

Assim vai o Brasil, já descollorado. Também diz que alguém «tentou obrigar os Sargaceiros de Apúlia a dançar músicas de outras regiões e não se saiu bem...» Fala sobre o Marinhos e dos bons resultados e da corrupção que é um mal que já chegou ao nosso concelho.

Família Praia espectáculo «espectacular»

No dia 2 de Outubro, o Centro Paroquial encheu-se por duas razões: apoio às obras na Capela da Senhora da Saúde, participação da família Praia em espectáculos de variedades.

Naquela noite, duas gerações deram um grande contributo às obras Paroquiais, com o mais jovem elemento da família Praia, que em cerca de uma hora, pôs em «brasa» o auditório pelas interpretações de música moderna e com o sofisticado equipamento electrónico a dar apoio. Foi o homem de todos os instrumentos, e o tio Manel a fazer uma «perninha», que bem lhe ficou...

Na 2.ª parte, com os fados, toda a gente sentiu o peso da canção nacional. De facto, Fernanda Praia, continua a entrar, vertiginosamente, no mundo do espectáculo de variedades. Segura, bem acompanhada na guitarra e na viola, interpretou fados já consagrados pelo público, com desenvoltura e muita «garra».

CARTA DE LISBOA Folclore do Alto Minho

Exemplar esposendense

O nosso assinante, Arq.º Fernandes Lima, em Lisboa o esposendense que encontrou soluções para sanar alguns problemas de Lisboa, dirigiu-nos amável carta e donativo (10 contos) que nos anima a continuar o esforço para mantermos (bem vivo) «Jornal de Esposende».

Das palavras amigas, da carta, extraímos:

«Admiro com satisfação o vosso bairrismo e fazendo minhas as vossas palavras, continuem a viver de «carolices» pois só assim, nós esposendenses espalhados pelo Mundo, conseguimos saber o que se passa na nossa terra.

Com o mesmo espírito, a mesma abnegação e também carolice, meu finado pai Adélio Ferreira Lima, também fundou e dirigiu o seu jornal em Esposende, cujo título era o «Espetro», na altura altamente político.»

«WORKSHOP» no English Center

No próximo sábado, dia 17, a partir das 12 h., Mrs. Eleonor Underwood organizará um «Workshop» no English Center, junto aos Correios, para todos os professores que desejem participar.

Mrs. Underwood depois de se especializar em Inglaterra, ensinou inglês na Ilonésia e Finlândia.

Veio para Portugal como directora do Instituto Britânico do Porto.

Neste momento é professora na Faculdade de Trás-os-Montes e dirige o Instituto de Inglês em Vila Real.

Condenado o autor da morte do taxista

Condenado o autor do crime de morte do taxista Eduardo Manuel dos Santos, ocorrido em 28 de Janeiro de 1992, por indivíduo de etnia cigana.

O acusado, João Maria Montolho, casado, 20 anos, feirante e a residir, acidentalmente, na Ribeira, durante o julgamento no Tribunal Judicial de Esposende, confessou ter agido em legítima defesa. No entanto, o Tribunal deu como provado o crime de que era acusado, recolhendo à cadeia, para cumprimento da pena de 12 anos de prisão maior.

Recordamos que o taxista era Eduardo Manuel dos Santos, 40 anos, casado, atingido com um disparo de pistola 7,65. O acto, segundo consta na participação, ocorreu cerca das 20 horas do dia 28 de Janeiro, no sítio da Redonda, Marinhos, deste concelho. Sobre o caso, registamos o aparato policial quando da prisão do réu, a viver numa carrinha estacionada na Ribeira, dois dias depois de consumado o acto.

FALECIMENTOS

ADMAR MORGADO HIPÓLITO

Devido a doença grave, faleceu no Brasil Ademar Morgado Hipólito, filho de Maria Dolores da Silva e de Alexandrino da Vinha Hipólito, casado, 35 anos.

O jovem Ademar, no Verão deste ano, esteve de férias em Esposende, já atacado pela doença que o vitimou.

O corpo do inditoso jovem será incinerado no Brasil, a seu pedido, sendo trazidas as cinzas para Esposende, em data ainda não conhecida.

Aos pais, figuras bem conhecidas em Esposende, o sentimento de pesar de «Jornal de Esposende».

ABRAÃO DE BARROS LIMA NETO

Devido a doença, faleceu nesta vila, Abraão de Barros Lima Neto, casado, 52 anos, marítimo, natural de Esposende.

O extinto era casado com Laura Maria da Silva Ferreira e pai da menina Tânia Cristina, de 13 anos.

O Abraão chegou a ser retratado por Henrique Medina, em obras constantes em museus nacionais.

O funeral realizou-se para o cemitério municipal.

Aos familiares, o pesar de «Jornal de Esposende».

JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade:

J. E. Sociedade Editora, L.da

Sede:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963698 - 4740 Esposende

Tiragem média mensal:

3.125 ex.

Composição e Impressão:

Editora Poveira, L.da Telef. 622257 4490 Póvoa de Varzim

Corpo Redactorial:

Zé Costa
Artur Lopes da Costa
Dr. António Nogueira A. Pereira
Alexandre Silva da Costa

Correspondentes:

Manuel Alves Caserio (Antas)
Prof. José da Costa Amorim (Bellinho)
José Ferreira Laranjeira (Esposende)
Manuel Ferreira Vieira (Fão)
António Gonçalves Viana (Fontebom)
Dídimo Victor Hugo Mesquita (Forjães)
Fernando Pereira Marques (Gandra)
João Valentim Lopes Dias (Gemoses)
António Fernando Cepa (Mar)
José Augusto Ribeiro (Marinhos)
Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)

Colaboradores:

Dr. Agostinho Pinto Teixeira
Francisco José M. Monteiro
Dr. João Viana Antunes
Dr. António Martins de Oliveira
Dr. Manuel Maria da Silva Costa
Piedade Eneas Silva

Assinaturas:

De Amigo (mínimo) . . . 1 500\$00
Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

Esposende Regional

FÃO

FACHO DA BONANÇA EDIFÍCIO A RECUPERAR

O Gabinete da Área de Paisagem Protegida tomou ao seu encargo a recuperação do antigo edifício do Facho da Bonança, documento histórico que atesta alguns factos no concelho.

Em tempos alertamos para o estado de abandono do Facho e das ruínas, facto que causou certas expectativas dado não haver quem se interessasse pela situação. Porém, por volta de 1987, o Dr. Penteado Nelva, em fundamentada exposição dirigida ao Município propõe que o que restava do Facho viesse a ser classificado de Interesse Público, conseguindo. Mas, esta classificação, só por si, não era suficiente para acautelar aquele património. Daí constar, na proposta, que o Gabinete da Área de Paisagem Protegida, por esta «possa ser reconstruída e aproveitada como local de apoio a actividades do Gabinete».

No contacto com o Director do APPLE, Eng.º José Gonçalves, fomos informados que «decorre estudo aprofundado e de pesquisas para uma correcta reconstrução do Facho da Bonança, de facto, na jurisdição da Paisagem Protegida». Após a conclusão deste estudo será elaborado o ante-projecto de recuperação do edifício.

Numa posterior 2.ª fase, o Facho poderá ser entregue à autarquia para outros fins, actividades ou até, posto de informações. Seja como for, a proposta é válida e o processo, embora lento, está a ser devidamente tratado. Ainda bem!

HOVERCRAFT A MODALIDADE DESPORTIVA ADAPTADA AO RIO CÁVADO

A novidade era, precisamente, um novo tipo de embarcação, o craft, a deslizar no estuário do Cávado, a velocidades inimagináveis. A realização da Taça da Europa entre nós, mobilizou entidades e a comunicação social. Hovercraft não é de todos os dias e, por outro lado, a modalidade, em conquista de adeptos e praticantes, merecia um local por excelência, para o efeito. Daí, a organização, a Federação Portuguesa de Hovercraft tentar tudo por tudo para fazer o melhor. Carlos Santos, presidente e consagrado piloto nacional, cedeu a «Jornal de Esposende» algumas declarações que transcrevemos:

JE — Que razões levou a Federação à escolha deste troço do rio Cávado para disputa das provas internacionais, sabendo-se que a modalidade está pouco divulgada?

Carlos Santos — As condições magníficas daquelas ilhas a montante da ponte e gostamos imenso deste rio porque, temos por costume e foi aqui que começamos, subir até à zona dos rápidos e isso faz-nos vir cá muitas vezes.

JE — Trata-se de desporto sensacional e dará gosto, por certo, aos pilotos. Acredita que os assistentes espectadores possam entusiasmar-se por este desporto e pelo tipo de provas?

Carlos Santos — Acho que sim. Para já, tudo o que é novo tem

sempre muito interesse. Aqueles que tiveram a sorte, esta manhã, de assistir ao que aqui se fez, viram três ou quatro acidentes que nem são fáceis de ver. Seria como a Fórmula 1, mas isso nem acontece todos os dias.

JE — Quanto aos apoios, considera que a zona dispõe de comodidades e de instalações, mesmo em termos de acesso?

Carlos Santos — Tem. É todo excelente e tem uma condição muito importante: todas as pessoas aqui são sensacionais. Somos bem recebidos, fizemos várias manifestações aqui e temos recebido todo o apoio o que é importante numa organização destas. E quando se está a solicitar, a todo o instante o apoio a problemas de última hora, embora previsto, acho de muito interesse.

JE — Considera, então, que as provas têm interesse para a divulgação da modalidade?

Carlos Santos — Certamente. As condições em que se desenrola a prova permite à comunicação social a tomada de vistas excelentes e obter imagens fantásticas, considerando os locais, nomeadamente a ponte e os Bombeiros, onde é possível ter boas condições. Além disso, é mais fácil trazer aqui a comunicação social que a outro lado qualquer...

JE — Será difícil, a qualquer praticante, meter-se nestas coisas?...

Carlos Santos — Não, não é! A Federação dá cursos de pilotagem. Depois, há uma categoria, classe limitada, para iniciados, maiores de 16 anos. São vigiados, acompanhados e têm de mostrar preparação e se derem boas provas — porque ninguém quer ser iniciado toda a vida — é o que eu costumava dizer: em meia hora será hovercraft.

As provas, entretanto em programa, foram prejudicadas com a norada fresca, mas não impediu a realização de treinos e tomados de tempos. Sem dúvida, um desporto caro, mas de sensações, embra o tempo tenha obrigado alguns concorrentes a combalhotas inofensivas considerando que estavam em prova máquinas com velocidades de 180 km/hora. — C.

FONTE BOA

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

No dia 20 de Setembro realizou-se a reunião da Assembleia de Freguesia para tratar de assuntos e de problemas locais.

Depois da leitura da acta anterior, antes da ordem do dia, foi dado um voto de louvor às professoras pelo esforço que tiveram com a exposição «as voltas que o linho dá», desde a sementeira até pronto a vestir. De facto, as professoras foram incansáveis, com o gosto e a recordar os bons tempos idos e que os mais idosos disseram, não voltam mais.

Discutiu-se, de seguida, a estrada que está em construção na Velga de Fonteboa: contra as águas sujas que vão escorrendo pela via às pessoas que por lá passam, às viaturas, além da falta de asseio pública, sendo prejudicial à saúde na freguesia. As autoridades é que

têm o dever de tomar a resolução do caso e que dura há bastantes anos.

ACTIVIDADE AGRÍCOLA

Já começaram as colheitas de batata, vindimas, a siliagem. A melhor foi a deste ano, só que os agricultores queixam-se que têm prejuízos devido ao preço das sementes, dos adubos, do trabalho do homem e desgaste das máquinas.

As videiras, parte dos agricultores, estão a ser cortadas, tanto de morango como o tinto. O vinho está mais barato que a água.

Os produtores de leite, na sua maioria, estão desanimados. O leite é pago a 50\$00, sendo pouco. Falta-se que vai descer, assim como outros produtos, como por exemplo a carne.

Os agricultores vendem os seus produtos baratos e vão comprar tudo mais caro. E de quem é a culpa? É dos mandões, claro está!

CONVÍVIO DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA

No dia 28 de Setembro passado, a Associação Desportiva Recreativa e Cultural organizou um convívio na casa de Adellino Velga Escrivães. Embora dedicado aos sócios, poucos compareceram, devido a que se resolveu, em reunião, os participantes terem de contribuir com 1.000\$00. Destinam-se, tais contributos, a obras que decorrem no campo de jogos e outros encargos. Apenas 20 elementos compareceram e deve-se dizer que, nenhum deles foi lá para comer e beber. A finalidade era, além do mais, criarem animação e bom ambiente.

CAMPISTAS

No Verão há muitos campistas a frequentar a praia. Como não se pode acampar aí, cada um defende-se como pode. Aqueles que lá vão ao fim de semana, não respeitam as regras do ambiente. A praia fica cheia de pedras, borralha, fraldas de criança, pensos e atram tudo para os terrenos confrontantes. Cortam eucaliptos e abandalham o local. Por este andar, só as autoridades poderão actuar com rigor.

Frequentar a praia, mas respeitar o local e a propriedade alheia. — C.

GEMESSES

CANOAGEM

GEMESSES VÊ-SE DOURADO AOS OLHOS DE SANTA LUZIA, EM TAVIRA

Uma medalha de ouro e duas de prata, reflectem o brilhante comportamento dos jovens atletas da equipa de canoagem de Gemeses nas Primeiras Pagaladas, provas finais, realizadas nos passados dias 3 e 4 de Outubro, em Santa Luzia, cidade de Tavira, Algarve.

Merecem nota de destaque os atletas Porfírio Santil, que conseguiu 1 medalha de ouro e 1 de prata, em K1 infantil 200 metros e K1 2.000 m, respectivamente, e Manuel Lomba, medalha de prata, K1 cadetes, 2.000 metros.

Em termos colectivos, o Geme-

ses classificou-se em 5.º lugar entre 41 clubes participantes.

SANDRA MORGADO E SÍLVIA MIRANDA EM ITÁLIA, NA SELECÇÃO DE PROMESSAS

Estas duas atletas do G. C. D. R. de Gemeses foram seleccionadas para, integradas na selecção nacional de canoagem, de promessas, participarem, em Itália, num triangular entre as selecções de Itália, Espanha e Portugal, nos dias 10 e 11 de Outubro.

É um prémio merecido para o clube que tem apostado essencialmente nos jovens atletas e também um grande incentivo para as duas jovens promessas da canoagem desta terra. Para aqueles que sempre acreditaram na canoagem como modalidade com possibilidades de guindar o nome de Gemeses além fronteiras, aí está a confirmação.

É também um prémio para o monitor da equipa, que se tem devotado de alma e coração a todo um projecto de desenvolvimento da canoagem em Gemeses e na presença de jovens talentos para a modalidade. O José Manuel Faria também está naturalmente de parabéns.

Aqueles que estão de costas voltadas para o grupo e para esta modalidade é tempo de reconhecerem o lapso e acarinhem-na, contribuindo para que se desenvolva mais e melhor.

ÓBITO

Faleceu, subitamente, no dia 24 de Setembro, o Sr. Manuel Fernandes Pereira, natural da freguesia de Palmeira de Faro, e a residir nesta freguesia, onde estava casado. Tinha 39 anos de idade.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências.

TOPONÍMIA

PARA QUANDO O FUMO BRANCO?

A Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia, iniciaram o estudo conjunto para a atribuição de placas toponímicas a todos os caminhos da freguesia.

Iniciaram, dissemos, mas após algumas reuniões, cansaram-se e abandonaram a tarefa.

Não teria sido melhor e mais rápido terem nomeado uma comissão para o efeito e depois eles esclarecerem o trabalho dessa comissão, e eventualmente, ratificarem-no e aprovarem em Assembleia?

É que pelos vistos Gemeses nunca mais tem Avenidas, nem ruas, etc.

Até nisto parece estar condenada a ficar entre os últimos!?

Esperamos que ganhem alento, e adquiram os meios e conhecimentos necessários e retomem o trabalho. — C.

MARINHAS

TOPONÍMIA

A freguesia está a ser dotada com a toponímia o que vem facilitar a identificação dos residentes.

As placas de identificação estão a ser colocadas e em fase de acabamento, prevendo-se para breve a sua plena utilização.

Entretanto, o lugar do Rio, a sul da freguesia, vai ser objecto de estudo por comissão nomeada para este efeito, tendo em consideração as alterações provocadas com a nova área urbana a norte de Esposende e que a publicação de Decreto-Lei, em 1969 fixou. De resto,

todos sabemos, a freguesia de Marinhas vai até Suave Mar e, a nascente da E. N. 13, deixando a Capela da Senhora da Saúde para a vila, a marcar o limite territorial das freguesias.

ILUMINAÇÃO

Queixam-se os habitantes do lugar de Pinhoté que a energia eléctrica, fornecida pela EDP, vai fraca e sem a potência para mover as máquinas e os electrodomésticos nas rotações necessárias. E que os consumidores ao pagar a energia fornecida, faz lembrar a boa e linda maçã e por dentro toda podre. Pagar sim, mas produto com boa qualidade.

Há quem diga que a energia sendo a baixa potência implica maior consumo e, como tal, mais custo. Por quanto tempo vai durar esta situação?

CICLO DE FESTAS

Terminou no passado mês de Setembro, o ciclo de festas organizadas na freguesia. O Ciclo inicia-se por alturas de Junho e prolonga-se até Setembro e de custos elevados.

Logo que possível faremos a publicação de um texto dedicado à Senhora da Saúde, no lugar de Outeiro, escrito por Manuel de Boaventura, passados cerca de 80 anos, com bastante interesse. — C.

RIO TINTO

ESTRADA NACIONAL DE VILA SECA

O Marachão é um lugar pequeno junto ao rio Cávado, onde os campistas, habitualmente, gozam o ambiente e a natureza, com as águas para se banharem, e a sombra das árvores que transmitem saúde e bem estar.

A estrada de acesso a tantas e tantas pessoas que procuram o lugar e a freguesia, não está bem. A estrada que vai de Fonteboa a Vila Seca serviu para carrões de bois, feita há 60 anos, os transportes não tinham outros meios, nem eram de luxo: carroças puxadas a cavalos, além dos carros de bois. Automóveis nas aldeias ou os campistas, nem existiam e os agricultores deslocavam-se à feira de Barcelos a vender os seus produtos tirados da terra, em carros de bois.

Nessa época tudo corria pelo melhor. A evolução diz que a estrada é péssima e não serve para os actuais meios de transporte. É altura de as nossas autoridades pensarem bem em novo traçado, retirarem muitas das curvas perigosas e tratar do piso como é vulgar em qualquer parte do país. O povo protesta e tem razão.

CASAMENTO

No dia 26 de Setembro tiveram o seu enlace matrimonial, António Maria Miranda Oliveira, 22 anos, natural desta freguesia, e Ana Paula Espinheira Serra, 20 anos, natural da vila de Fão.

A noiva é filha de Maria Aljce dos Santos Espinheira e de José António Serra, da vila de Fão. O noivo é filho de Manuel Moreira de Oliveira, de Barqueiros e de Rosa Barreiro de Miranda, de Rio Tinto.

Aos noivos, «Jornal de Esposende» deseja eterna lua de mel. — C.



Folclore e desfile de trajes na visita de Governador Rotário

No dia 2 de Outubro, Manuel Cepêda, do Clube de Penafiel e Governador Rotário do Distrito 1970, visitou Esposende, proporcionando uma reunião festiva em que o folclore e o traje foram vedetas. A entrada de novo companheiro, bem apadrinhado, causou sensação entre os elementos presentes.

A reunião presidida por Cândido Araújo Lamas teve início com a tradicional saudação às Bandeiras, a cargo do Eng.º Adelino Marques em representação da Câmara Municipal, o Governador Rotário e o companheiro António Teixeira da Silva, seguindo-se o protocolo, desta vez, a cargo de António Martins de Oliveira.

No momento próprio, procedeu-se à cerimónia de entrada de novo companheiro, Luís Gonzaga Almeida Coutinho, oficial da GNR de Viana do Castelo, entre inúmeras especialidades e atributos, apadrinhada por José Armando Ferreira, sendo bastante aplaudido após a cerimónia.

O presidente, no uso da palavra, começou por saudar as autoridades presentes e refere o programa do ano rotário, além do bom relacionamento e o clima de entendimento entre os elementos do clube, a elevada média de presenças no decorrer do ano, que constituem, disse, bom sintoma no cumprimento do lema rotary. Terminou focando os objectivos: entretenimento, convívio, amizade e companheirismo.

Plano Director Municipal vai a discussão pública

O circuito burocrático quanto à conclusão e futura aprovação do Plano Director Municipal (PDM) está em aceleração. Depois de próxima apreciação pela comissão técnica, vai para discussão pública.

Na reunião extraordinária do Executivo Municipal, de 28 de Setembro último, foram aprovadas as linhas gerais de orientação quanto ao PDM, documento determinante para disciplinar e acautelar os abusos na ocupação das áreas do concelho. Aliás, na última reunião da Assembleia Municipal, levantou-se a questão, pertinente, quanto ao local onde será exposto o Plano Director Municipal e, quais as facilidades de consulta. A sugestão do Presidente da Câmara foi acertada e é, pelas reacções, a mais indicada para o efeito. Além da comodidade ao munícipe permite a indispensável se-

O desfile do traje vianense e que fôra apresentado por companheiros de Viana do Castelo, mereceu atenções. Aliás, os esclarecimentos prestados, no decorrer do desfile, quer das caras bonitas, quer dos trajes, fizeram lembrar Manuel de Boaventura quando disse: a mulher minhota é bonita, e sabe vestir com garridismo. As expectativas, a tal respeito, foram certas. E os Sargaceiros de Apúlia, com o traçar nas dancas e cantares, foram iguais a si próprios, sem destoar, certinhos como é d tradição.

A noite, embora de festa, entrava na madrugada. O Governador Rotário focou o serviço à comunidade e realçou o companheirismo entre os elementos, como forma de se criarem amizades e o desenvolvimento de outras acções, entre as quais, a paz, o amor. «A verdadeira felicidade está em ajudar os outros», afirmou o Governador Rotário a terminar a sua intervenção.

Cândido Lamas, o 15.º presidente na escala de sucessão após a criação do Clube Rotário de Esposende encerrou a reunião, com troca de lembranças e os agradecimentos aos presentes e aos representantes congêneres: Barcelos, Fafe, Valença, Viana do Castelo e Esposende.

Neste ano rotário, fazem parte do grupo de trabalhos: Manuel Vicente, secretário; Geraldo Malgueiro da Silva, tesoureiro; António Martins e Oliveira, protocolo.

renidade para apreciação de coisa singelamente complicada para o vulgar cidadão, como é o PDM. Será na autarquia, pois claro, que se deve colocar tão importante documento.

Lembramos que o PDM, na 1.ª fase de elaboração, mereceu sair a público e que ocupou algumas edições de «Jornal de Esposende», sendo útil, de modo a levar a ponderação a muitos dos interessados no documento.

Não será alheio a nenhum munícipe que PDM terá de ser discutido e aprovado em Assembleia Municipal. Supõe-se que, terminado o período de discussão pública, não haverá encrencas na aprovação final.

O processo conclui-se com o despacho de ratificação do Governo, sendo esta a entidade com prerrogativas para o fazer.

A UMATI inicia as suas actividades

A Universidade Minhota do Autodidacta e da Terceira Idade (UMATI), já com seis anos de idade, pois foi legalizada a 11 de Abril de 1987, marcou o início das suas actividades com uma sessão solene no Hotel D. Afonso III, em Viana do Castelo, no dia 8 de Outubro passado próximo.

Os cursos da Universidade em que os candidatos se podem matricular dividem-se em três módulos. Do primeiro fazem parte as disciplinas: História Local, Filosofia do Humor e Cultura Geral, Cultura Galaico-Portuguesa, Idiomas: Inglês, Francês e Alemão, Artesanato e Etnografia fazem parte do segundo. Ao terceiro conjunto pertence a Animação Cultural Social e Turística e o Ambiente. O início do curso está marcado para o dia 24 de Outubro e as matrículas estão abertas até ao dia 15, no Clube de Jornalistas, onde decorrerão as actividades lectivas em 1992-93.

Na reunião inaugural além de vários membros e responsáveis pela Universidade estiveram presentes um representante de uma empresa patrocinadora — Mephisto Portuguesa — da Privetur que está a estudar as hipóteses de intercâmbio de idosos com congêneres espanhóis; do Instituto de Emprego; o Dr. Francisco Sampaio, Presidente da Região Turística do Alto Minho que presenteou os participantes com trabalhos seus sobre «Caminhos de Santiago de Compostela», falou sobre a presença da Região Turística nas feiras de Santiago de Compostela — Esposende esteve lá com o investimento da Quinta do Lago da Firma Eriger — e de Santarém; representantes da Universidade Autodidacta de Vigo que se vem juntar às três já existentes: Braga que surge em 1988 e do Porto em 1991; e D. Madalena Barbosa, que foi a primeira aluna a terminar o curso na UMATI e da qual, naturalmente, passará a ser docente.

Aberta a todos os candidatos que tenham completado 21 anos de idade, o ensino na UMATI é gratuito e distribuído por módulos de 150 horas. As habilitações literárias não impedem ninguém de se inscrever e fazer o seu curso.

Nascida de outras congêneres europeias, pela UMATI já passaram, durante os seus seis anos de existência, uns trezentos alunos, só no ano lectivo 1991-92 inscreveram-se setenta alunos.

Porque em 1993 será o Ano do Idoso muitas são as entidades que estão a programar acções, convívios, visitas, viagens de intercâmbio e cultura para a Terceira Idade.

Cartório Notarial de Esposende CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório:

CERTIFICO narrativa-mente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número cinquenta e seis - C, de folhas sessenta e três e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e oito do corrente mês, na qual Álvaro Freitas da Costa e mulher Maria Madalena Miranda de Sá, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Curvos, deste concelho e nesta última residentes no lugar de Curvos, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrém, dos seguintes prédios, na dita freguesia de Curvos.

NÚMERO UM — Prédio urbano, que consta de casa com um pavimento destinado a habitação com dependência e logradouro, com a superfície coberta de trinta e nove metros quadrados, dependência vinte metros quadrados e o logradouro com cento e vinte e oito metros quadrados, no lugar de Curvos, na freguesia de Curvos, deste concelho, a confrontar do norte e nascente com Gabriel Martins Viana, do sul com carreiro e do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 241 em nome do justificante marido, com o valor patrimonial de catorze mil quinhentos e dezanove escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

NÚMERO DOIS — Prédio rústico composto de cultura, no sítio do Eirado, no lugar de Curvos, com a área de mil oitocentos e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Gabriel Martins Viana e outros, do sul com carreiro, do nascente com Gabriel Martins Viana e do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido sob o

artigo 800, com o valor patrimonial de duzentos e noventa e dois escudos e o atribuído de CINQUENTA MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição dos mesmos prédios há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos relativamente ao primeiro, cultivando-os, colhendo os frutos relativamente ao segundo e administrando-os ambos com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse adquiriram os identificados prédios por usucapião, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme ao original.

Cartório Notarial de Esposende, aos vinte e oito de Setembro de mil novecentos e noventa e dois.

A Ajudante,

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

PCP em congresso

No extenso comunicado do PCP, de Braga, extraímos alguns elementos.

O PCP vai retomar a luta contra as alterações à Lei da greve e vai impedir a retoma da Lei dos Disponíveis para a Função Pública; vai denunciar e lutar contra os objectivos do OGE/93 e contra o teto salarial de 5% e pelo corte das verbas nalguns ministérios e autarquias. Alerta para os inconvenientes resultantes do mercado interno de 1993.

O PCP anuncia o XIV Congresso a realizar de 4 a 6 de Dezembro, em Almada e dá conhecimento da compra das sedes de V. N. de Famalicão e Guimarães.

Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO
MAIOR ECONOMIA!

Aceitam-se sub-agentes-revendedores

Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

EDITORIAL

ESPOSENDE, UMA CIDADE?

prédio dos Socorros a Náufragos e, a pé, fiz a minha ginástica do dia — o médico maudou-me andar uns 4 quiómetros diários. Passei junto das casas de banho públicas, mas não entrei, pois com mais vinte e cinco escudos tomei café e resolvi os meus problemas. Entrei, então, na Rua 1.º de Dezembro para me libertar do movimento. Fiquei desiludido, porque para fugir de um, quase sou atropelado por um outro automóvel que temia as autoridades. Mas, no final da rua, nas costas do poeta Correia de Oliveira e em frente do Poder, estavam lá dois parados em cima do passeio.

Dadas as minhas voltinhas, fui pôr as informações em dia no café da esquina: lá soube dos achados e ditos nos lavabos públicos, do andamento das obras de que não se recorda o início, nem se adivinha o fim, das futuras alterações políticas e da falta de ética de tanta gente que não se conhece...

Ao supermercado não fui, porque precisava de muitos produtos e tive receio de entrar no funil.

Na volta a casa passei, serenamente, apenas pela marginal para apreciar a quantidade de rotundas e parques de estacionamento para eventuais necessidades futuras.

Conclui então que Esposende merece ser «CIDADE»!...

Uma viagem, uma sensibilidade, uma opinião uma carta, um pensar mais ou menos objectivo, que pode manifestar espanto, admiração ou reflexão, ao mais simples cidadão.

AMÉRICO PEREIRA MARTINS

HOSPITAL: A ENCRENCA DO COSTUME

(Continuação da 1.ª página)

ta. Primeiro, a desnacionalização, depois as obras de recuperação, finalmente, a devolução à Misericórdia com a obrigatoriedade da sua administração. Porém, sobre esta matéria, o PCP, em Fevereiro de 1988, através de extenso comunicado distribuído à população, manifestou sérias apreensões quanto ao futuro modelo de administração e todo o esquema de funcionamento por efeito do Serviço Nacional de Saúde. Nada se alterou e, em Fevereiro de 1992, com o título, «Falsas urgências atafuham Hopitais», incluindo Esposende, atacamos o problema, o uso e abuso dos serviços.

É facto que o pessoal hos-

pitalar, tem os seus problemas e descobrimos alguns, durante a refrega, entre eles, quem estuda de dia e trabalha de noite, demoras de atendimento, entre outros a circular, embora sem confirmação.

A população alarmou-se e os panfletos distribuídos levaram muita gente a ter outra interpretação e, por isso, a mira de futuros dividendos. Temos o dever de ficar atentos ao protocolo que será assinado entre a Administração Regional de Saúde e a Santa Casa da Misericórdia e, através dele, avaliarmos o que nos reserva o futuro quanto ao atendimento nocturno no Hospital de Esposende.

A. L. Costa

FORPESCAS EM SEMINÁRIO

(Continuação da 10.ª página)

ríodo dedicado à Direcção do FORPESCAS, intervindo os formadores que dissertaram sobre o historial da Escola, os seus efeitos na aprendizagem e as perspectivas futuras; o coordenador de Viana do Castelo que se referiu às actividades do Centro e dos Polos de Caminha e Esposende; aquacultura e bivalvas, actividade e resultados. Enfim, preparar a juventude para o mar.

À tarde, outros temas, igualmente de interesse pedagógico: Autarquias e ambiente, pelo Dr. António Afonso; Impacto ambiental dos sistemas de produção

em aquacultura; o desenvolvimento da aquacultura pelo casal Chantal de Brajeou, temas bem dissecados e dirigidos aos formandos.

O encerramento do Seminário deu-se com a distribuição dos prémios aos melhores classificados nas competições realizadas na 4.ª Semana FORPESCAS e com uma oportuna intervenção do Director, Dr. Francisco Sales.

Presente, o Dr. Manuel Gomes, do Instituto de Emprego e Formação Profissional, Conselho de Administração do FORPESCAS, muitos formadores e convidados.

Ministro do Mar visita Esposende

(Continuação da 1.ª página)

no local do antigo matadouro, próximo à Junqueira — será outra obra a lançar no decorrer da visita ministerial e, bem assim, as arrecadações destinadas ao abrigo e guarda das artes, equipamento de embarcações de pesca.

O local será devidamente preparado para receber obras de embelezamento, incluindo áreas de lazer, entre outras de interesse local.

Em próxima edição daremos conta dos resultados da visita ministerial, em tempos programada para Setembro e adiada para 17 de Outubro.

MOSTRA DISTRIAL

(Continuação da 1.ª página)

de Esposende e apoio da Câmara Municipal. A presença de grande número de idosos foi demonstrativa de que a nossa representação concelhia não ficou aquém de outros concelhos, quer ao nível dos trabalhos expostos quer, ainda, sob o ponto de vista tradicional.

Esposende levou até Braga os trajes regionais da beira Cávado, o pescador e a peixeira, cozendo e confeccionando as redes, a moileira, o sargaceiro e a sargaceira, divulgou o nosso património artesanal, escultura em pedra, madeira, pintura, confecção de clarinhas, e demonstrou, através de representações, os saberes tradicionais deste concelho.

Estão de parabéns as instituições que colaboraram e merecem o nosso aplauso todos os idosos que aderiram à iniciativa demonstrando claramente as suas capacidades e saberes de mais velhos.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 260, de 15-10-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE ANÚNCIO

O DOUTOR ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito da Comarca de Esposende:

FAZ SABER que nos autos de carta precatória n.º 319/92, da 2.ª secção deste Tribunal, extraída dos autos de Execução Sumária n.º 975/91, da 1.ª secção do Tribunal Judicial de S. João da Madeira, em que é exequente PÚLSOS — CONFECÇÕES, L.DA, com sede na Rua Dr. Serafim Leite, n.º 161 a 165, S. João da Madeira e executado AN-

Rotário cultural neste mandato REVELOU O PRESIDENTE

Terminada a reunião festiva de 2 de Outubro e dedicada ao Governador Rotário do Distrito 1970, o presidente do Clube Rotário de Esposende, Cândido Araújo Lamas, concedeu algumas declarações onde revela o programa do seu mandato e, também, os objectivos traçados no decorrer do ano rotário. Cada um tem o seu cunho pessoal que procura imprimir em torno do seu mandato e o 15.º presidente não foge à regra, e o seu esforço será, certamente, dar colorido ao seu programa.

A conversa proporcionou o conhecimento dos objectivos base, sem descuidar o preito e o reconhecimento devido aos companheiros partiram para a grande viagem. Haverá Missa de sufrágio em memória dos que se foram desta vida. E perguntamos então, o que nos reserva o ano rotário. Respondeu-nos:

Palestras evocativas de personalidades da terra que se distinguiram ao longo dos anos e que deixaram bem vincada a sua personalidade, a sua posição e o nome que ainda perdura. Como exemplo, o Pintor Henrique Medina, o Escritor Manuel de Boaventura e o Poeta Correia de Oliveira. Esgotadas estas, outras se vão seguir. Desta vez, encarregou-se de falar sobre o Pintor, o Dr. Sobral Torres, que foram amigos íntimos, palestra cativante e que revelou algumas facetas do grande artista nacional/internacional. Outra das acções será transportar o Rotary para fora destas quatro paredes e levá-lo através de passeios a fim de estimular o convívio entre companheiros, reforçar o espírito de companheirismo e julgo que serão estas as bases para fortalecer, cada vez mais, o clube.

JE — Sendo um clube vocacionado para serviço à comunidade, entende que ao retirar o clube das quatro paredes, haverá mais contactos com o meio? E que tipo de

acções: divertimentos, convívios, passeios...?

Cândido Lamas — Sim. A saída para o exterior será o meio de se aperceberem que o Rotary está voltado para o exterior. O Rotary não está entre paredes, vai ao encontro de outras pessoas, convive com quem nada tem a ver com Rotary, mas que são solidários com o espírito rotário. Já realizamos um passeio dentro do programa do Ribadouro, com um grupo de 33 pessoas, em que algumas delas eram convidados e amigos. Daí o conhecimento de que o clube não se fecha entre paredes.

JE — Vai manter-se o «serviço à comunidade», objectivo que o Governador deixou na mensagem proferida na reunião festiva de 2 de Outubro. Por isso achamos de interesse que se divulgue o programa de cada presidente, sem contudo fazermos comparações, com anteriores mandatos?

C. Lamas — É precisamente isso que pretendo concretizar neste mandato, aproveitando a comunicação social e o apoio de «Jornal de Esposende». Que as palestras sejam levadas ao exterior, embora no fundamental que sejam proferidas, em sede própria, isto é, no interior do clube. Certo é que o Rotary não será o tal clube fechado. Qualquer cidadão pode assistir. Aliás, o clube de Esposende preocupa-se que os filhos desta terra se lembrem das pessoas que marcaram e venceram a cultura, a personalidade, o meio em que estão inseridos. É este um dos propósitos que tentarei levar por diante. A visita do Governador, a mais alta autoridade Rotário do Distrito 1970 — Vai de Valença até Coimbra — será pretexto para se mostrarem as nossas potencialidades e, vez, o grupo dos Sargaceiros de Apúlia constituiu um excelente momento de cultura e bem assim, o desfile dos fatos do litoral do Alto Minho.

VENDE-SE

T3 C/ PISCINA E GARAGEM.

Urbanização S. João.

Contactar por telefones: (053) 981920 ou 962181 — Apúlia.

TÓNIO BENTO, proprietário do Restaurante «Lareira», em Fão, Esposende, vão ser postos em PRAÇA pela 2.ª vez, no dia 11 de NOVEMBRO de 1992, pelas 10 horas, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima de metade do valor constante dos autos o seguinte bem:

O direito ao arrendamento e trespasse do «RESTAURANTE A LAREIRA», sito

na vila de Fão, desta comarca, sendo o bem a arrematar nos termos do disposto no artigo 858.º do C. P. Civil, como litigioso.

Esposende, 22 de Setembro de 1992.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

A Escriturária,

a) Emília Correia de Carvalho Nova Almeida

Jornal Desportivo

FUTEBOL

TAÇA DE PORTUGAL

Esposende - Loures, 5-0

Agora é que não falho cinco a zero! Lá dizia Carlos Paião.

Não há fome que traga fartura. Depois de uma derrota injusta por 2-0, frente ao Freamunde, os «lobos do mar» venceram a equipa do Loures, que milita na 3.ª divisão nacional, por um conclusivo 5-0.

Na primeira parte foi um jogo algo incaracterístico e mole, em que os comandados por Valença não encontravam o fundo das redes, estando a vencer apenas por 1-0 ao intervalo.

Oportunidades não faltaram tanto para o Esposende como para a equipa do Loures. Logo no início da 2.ª parte, Valença fez sair Paulo Teixeira, aos 52 minutos, entrando para o seu lugar Douglas, que volvidos 4 minutos iria ser substituído por Mané Moraes, devido a um toque ocasional em que Douglas saiu lesionado.

Mané Moraes, logo no primeiro toque de bola, faz o 2-0. O Loures reagiu ao segundo gol e quando se pensava no 2-1 o Esposende através de Fonseca faz os 3-0, isto aos 68 minutos de jogo. O Esposende já pôde descansar um pouco e com naturalidade, aos 73 minutos, Picas faz 4-0 e, para fechar a contagem, Petróleo fez os 5-0, quando faltavam 4 minutos para acabar.

Resultado justo, mas o Loures merecia o tento de honra. Não o fez por manifesta falta de sorte.

Quanto ao trabalho do Sr. Pedro Sanhudo, do Porto, deixou um pouco a desejar devido à falta de coordenação com os seus fiscais de linha, e também um pouco de falta de preparação física.

O Esposende alinhou com a seguinte equipa:

Pinho; Caxina, Augusto, Meia Noite e Paulinho; Zé Augusto, Paulo Teixeira (Douglas, aos 52', depois aos 56' entrou Mané Moraes) e Fonseca; Petróleo, Picas e Hugo.

Treinador: Valença.

O Loures fez alinhar a seguinte equipa:

Carlos Alberto; Eduardo Guilherme, Alexandre e Fernando Marques; António Pedro (Helder aos 64'), Chipenda, Orlando e Vítor Batista; Chalana e Dani (Luís Miguel aos 46').

Treinador: António Meireiros.

Cartões amarelos para Guilherme, 35'; Augusto, 50'; Fernando Marques, 62'; Chalana, 67'; e Pinho, 74'.

A próxima jornada é já no dia 18 do corrente mês,

frente ao Varzim, e depois vai ao Leça, sendo dois ossinhos bem durinhos de roer.

ZÉ COSTA

CAMP. NACIONAL DA III DIVISÃO - Série A

F. C. de Marinhãs continua a liderar!

5.ª jornada

MARINHAS, 2 VILA POUÇA, 2

Após cinco jornadas decorridas, o F. C. de Marinhãs, para surpresa de muitos, está no comando da classificação do campeonato nacional da 3.ª divisão, série A, com oito pontos, dos dez possíveis.

Embora esta honrosa posição seja partilhada com o Limianos, os marinhenses já são dignos do máximo respeito por parte dos seus seus adversários. Na verdade, não é qualquer equipa ou uma equipa qualquer aquela que se mantém, ao longo das cinco primeiras jornadas, nos lugares do topo de classificação. E isto passa-se na série A onde militam clubes com grandes tradições no futebol nacional, o que não era o caso do F. C. de Marinhãs que, como se sabe, sempre havia pertencido aos escalões regionais.

Por mérito próprio o Marinhãs subiu e, agora, valendo-se desse mesmo mérito e do seu inequívoco valor, eis os azuis e brancos a liderar um pelotão onde todos os clubes os pretendem imitar.

No último encontro frente ao Vila Pouca o F. C. de Marinhãs perdeu o primeiro ponto em casa. Foi um jogo disputado sob forte ventania que prejudicou o espectáculo e traiu Zé Maria, guarda-redes marinhense, mal batido nos golos sofridos, talvez por culpa do vento.

Oxalá no próximo jogo, nas taipas, no próximo domingo, dia 18, a equipa possa recuperar este ponto agora cedido.

Eis a constituição da equipa no encontro com o Vila Pouca:

Zé Maria; Celestino, Pedro Ribeiro, Pedro Araújo e Capucho; Santana, Perrichon e Dinho (Armando); Mingos (Paulo), Jorginho e Pacheco.

Ao intervalo: 1-1.

Marcou os golos do Marinhãs, Mingos.

TORNEIO DE ABERTURA DA A. F. DE BRAGA

Resultados:

Espos. - Maria Fonte, 0-5
Vieira - Esposende, 0-6

CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

Ainda na sua fase inicial,

prosseguem os campeonatos distritais da A. F. de Braga, nos diversos escalões e divisões, sendo ainda muito cedo para tirar conclusões quanto ao posicionamento das equipas nas respectivas provas.

Todavia, e como diz o ditado, «candeia que vai à frente alumia duas vezes». Por isso é sempre muito positivo começar logo a ganhar.

Resultados:

I DIVISÃO

2.ª jornada

Telhado - Forjães, 1-2
Fão - Apúlia, 0-2
Antas - Tibães, 1-0

II DIVISÃO

2.ª jornada

E. do Faro - Tebosa, 2-1
Gandra - Ninense, 0-1

III DIVISÃO

1.ª jornada

Vila Chã - Reães, 0-2

JUNIORES — 1.ª divisão

3.ª jornada

Marinhãs - Vilaverd., 1-0
Maria da Fonte - Esp., 3-4
4.ª jornada
Moreir. - Marinhãs, 0-2
Espos. - Á. da Graça, 3-3

Rectifica-se o resultado da 1.ª jornada, entre o Brufense e o Esposende, que foi de 2-0 favorável ao Esposende.

JUNIORES — 2.ª divisão

3.ª jornada

E. do Faro - Vieira, 1-2
Louro - Forjães, 2-1
4.ª jornada
Forjães - Torcatense, 2-0

JUVENIS

3.ª jornada

Andorinhas - Mar., 0-1
Esposende - Forjães, 1-0
Cervães - Apúlia, 0-1
4.ª jornada
Marinhãs - Fragoso, 10-0
Forjães - Cervães, 1-3
Gil Vicente - Espos., 6-0
Apúlia - Andorinhas, 1-1

INICIADOS

1.ª jornada

Guimarães A - Mar., 1-0
Apúlia - Forjães, 4-0

ANDEBOL

Esposende Andebol começa em grande!

Depois de ter conquistado os dois primeiros torneios da época, em seniores e iniciadas femininas, conforme noticiamos no número anterior, eis agora novamente as seniores e as juvenis a fazerem excelente figura no Torneio Cidade de Amadora.

Com efeito, as seniores classificaram-se em 2.º lugar, tendo perdido o jogo decisivo apenas pela diferença mínima, enquanto as

juvenis conquistaram, brilhantemente, o Torneio, no seu escalão.

Além disto, Lucília Pereira foi eleita a melhor jogadora juvenil e Isabel Sá, sénior, foi considerada a melhor neste escalão e ainda a melhor goleadora do torneio.

Resultados:

Juvenis femininas

Porto Salvo - Esp., 12-13
Bairro Janeiro - Esp., 8-15

1.º lugar, Esposende.

Seniores femininas

B. Janeiro - Espos., 14-23
L. Comões - Espos., 22-21

2.º lugar, Esposende.

O ESPOSENDE ANDEBOL E A REALIDADE DESPORTIVA

Números são números. Traduzem o negativo e o positivo. No número anterior os números caíram para o lado financeiro onde o saldo é bastante negativo. Hoje a realidade é bem diferente. É que os números agora traduzem a realidade desportiva, aquela que orgulha todos quantos acompanham de perto a carreira brilhante do Esposende Andebol Clube Jovem, desde há seis épocas consecutivas. Assim, observemos o quadro seguinte e tiremos as conclusões que possamos alcançar.

Jogos por épocas:

86-87, esc. masculino, 41, esc. feminino, 43, total jogos, 84. 87-88, esc. masc. 145, esc. fem. 104, t. j. 249. 88-89, esc. masc. 121, esc. fem. 161, t. j. 282. 89-90, esc. masc. 139, esc. fem. 173, t. j. 312. 90-91, esc. mac. 152, esc. fem. 189, t. j. 341. 91-92, esc. masc. 64, esc. fem. 208, t. j. 272. Somas, esc. masc. 662, esc. fem. 878, t. j. 1.540.

Resultados por escalão: Masculino 333 vitórias, 25 empates, 304 derrotas, golos a favor 10.112, golos contra 9.620. Feminino 538 v., 54 emp., 286 der., g. a f. 11.001, g. c. 7.684. Totais 871 v., 79 emp., 590 der., g. a f. 21.113, g. c. 17.304.

Dos 1.540 jogos efectuados, 175 deles foram contra equipas de 14 países estrangeiros (Luxemburgo, Irlanda, Alemanha, Áustria, China/Taipe, Nigéria, Espanha, França, Itália, Jugoslávia, Checoslováquia, Suécia, Hungria e Dinamarca) e com formações da Madeira e dos Açores.

Nestes encontros os resultados por escalão são os seguintes:

Masculino 6 vitórias, 0 0 empates, 10 derrotas, golos a favor 224, golos contra 240. Feminino 99 v., 9 emp., 51 der., g. a f. 1.819, g. c. 240. Totais 105 v., 9 emp., 61 der., g. a f. 2.043, g. c. 1.661.

CANOAGEM

TORNEIOS ABERTOS 1.ª PAGAIADA

Representação do concelho

No dia 4 de Outubro, em Tavira, os Clubes Náutico de Fão, Gemeses e Rio Neiva fizeram-se representar nas provas nacionais designadas Torneios Abertos, organização da Federação Portuguesa de Canoagem e Associação Regional do Algarve, além do clube de Santa Luzia, onde se realizaram as provas.

Participaram 350 atletas em representação de 47 clubes, entre eles, os clubes do concelho de Esposende.

O comportamento dos canoístas «de palmo e meio»

(Continua na 7.ª página)

JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS TELEF. 981946

O MILAGRE DA FÁTIMA

Num treze de Maio florido,
Com o Sol a cintilar no Céu...
Desceu na verde azinheira,
Uma núvem ténue como véu!

Um rosário nas mãos erguido,
Descalça: pés nus, pisando
Envolta de paz e esperança...
Com anjos celestes cantando!

Três pastorinhos ajoelhados,
Rostos pálidos admirados
Em fervorosa adoração...

A essa MULHER tão formosa,
No firmamento esperançosa:
DONA de Portugal, MÃE do Mundo...

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO!

Outubro

XAVIER DE PORTUGAL

(do livro em preparação «Imagens Vivas»)

JORNAL DESPORTIVO

(Continuação da 6.ª página)

foi positivo e deixou fortes esperanças de futuro melhor na modalidade, havendo a registar o resultado de Porfírio Santil, de Gemeses, ao vencer a prova de 200 metros e o 2.º lugar em 2.000 metros, daí, o vencedor absoluto do Combinado.

É oportuno referir o comportamento dos atletas do Rio Neiva, ainda «caloiros» na modalidade. Quanto ao clube de Fão, os atletas tentaram o melhor, embora e nem tudo saíu de feição.

As damas, nestas coisas,

gostam de seguir na esteira dos rapazes e, deve dizer-se, não se saíram mal. No conjunto, o clube de Gemeses ficou em 5.º lugar, o Rio Neiva na 19.ª posição, enquanto o Fão, se quedou pela 29.ª posição.

Há a considerar o trabalho exaustivo, apenas em dois meses de preparação, o que explica os resultados alcançados.

HOVERCRAFT TAÇA DA EUROPA

Classificações:

F. 1, 1.º Gerfried Fuelner; F. 2, 1.º Walter Vogel; F. 3, 1.º Max Allman; F. 5, 1.º Jürgen Dallinger.

Juniiores, 1.º Billy Zang. Iniciados, 1.º Ronne Bader.

Por países, 1.º Alemanha; 2.º Suécia; 3.º Holanda.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 260, de 15-10-1992)



TRIBUNAL JUDICIAL DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

ANÚNCIO

Proc.º n.º 22/92. COMUM SINGULAR, 1.ª Secção — 3.º Juízo.

Pelo presente se torna público que nos autos do processo comum, supra referenciados, que o digno Magistrado do Ministério Público move contra o arguido JOSÉ RICARDO PIMENTA DE ABREU, casado, comerciante, filho de Albino da Costa Abreu e de Arminda Monteiro Pimenta, natural de Brasil, e com última residência conhecida na Rua dos Sargaceiros, número 20, da freguesia de Apúlia, Esposende, por haver indícios deste arguido ter cometido o crime emissão de cheque sem provisão, artigos 23 e 24 do Dec.-Lei 13004 de 12 de Janeiro de 27, por despacho de 02-10-1992, é este mesmo arguido declarado contumaz e decretada a proibição de obter quaisquer certidões ou registos, junto de qualquer Notariado, Conservatória ou Arquivo de Identificação, bem como de passaporte (artigos 335.º a 337.º do Código Processo Penal).

Vila Nova de Famalicão, 06-10-1992.

O Juíz de Direto,

a) Dr. Rui Manuel Amorim Arantes Rodrigues

O Oficial de Justiça,

a) Fátima Costa Carvalho Abreu

Diálogo de patos em tarde de Verão

(continuação)

Seguindo o seu voar sem fazer ultrapassagens e desvios perigosos. Sabes, nesse ano passamos por muitas aflições, foi um ano muito frio e a comida não abundava de onde viemos, nem por onde passamos até chegar aqui. Os meus pais quando avistaram o Farol cá de Esposende disseram: vamos descansar ali naqueles torrões. Deviam ser umas seis horas da manhã de um domingo em fins de Dezembro, não me lembro do ano, mas já passaram alguns. Antes de nos prepararmos para poisar começamos a ouvir uns zumbidos estranhos que não eram nem de chuva nem do vento. Os meus pais com um sinal de perigo fizeram que mudássemos de direcção e nos afastássemos uns dos outros para melhor protecção da família. Num olhadela para o meu lado esquerdo vi que dos meus quatro irmãos, já faltava um, e outro voava já

com dificuldade. Fomos aqui recebidos com chumbo. Não sei bem porquê, pois nós só queríamos comer alguma coisa e descansar para continuar viagem.

Como vês, amigo Manso, a minha primeira visita a esta terra (rio) deixou-me marcado, pois dois irmãos meus aqui foram mortos.

E tu amigo Manso, não tens tido problemas?

Não! Eu pelo menos não, mas alguns dos meus companheiros têm sido incomodados por pescadores desportivos que vêm para estas águas nem sei bem, a fazer o quê.

Peixe aqui no rio por onde nós costumamos andar, vê-se pouco. Quando os meus companheiros mais velhos vieram para cá contam que ainda se viam bastantes mas agora... É natural que ainda haja algum mas nem se vê com a água suja como tem estado.

(continua)

TÉCNICO DE QUALIDADE NA ÁREA DA CONFECÇÃO

EMPRESA TÊXTIL SÓLIDA E DINÂMICA. ADMITE PARA OS SEUS QUADROS, FUNCIONÁRIO COM

- Experiência de pelo menos 2 anos
- Espírito de iniciativa
- Idade inferior a 45 anos
- Serviço Militar cumprido

Remuneração compatível com a função.
Resposta a este jornal n.º 259.

SOLICAR COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, L.DA

Lugar da Lagoa — EN 13 Porto-Viana — 4740 ESPOSENDE

MARCA E MODELO	COR	ANO	MARCA E MODELO	COR	ANO
GOLF GTD 90 CAV. c/ Catalizador	Verde Met.	1991	LANCIA DEDRA 5/P	Cinza Met.	1990
AUTOBBIANCKY Y 10	Verde Met.	1986	LANCIA HF TURBO	Cinza Met.	1988
BEDFORD MOVER 9/L	Beje	1991	LANCIA HF TURBO	Cinza Rato Met.	1990
CITROEN AX 11	Branco	1989	LANCIA HF TURBO	Cinza Met.	1989
LOTUS ELAIN	Qualquer cor	Novo	RENAULT EXPRESS DIESEL	Branca	1992
VOLVO 480 TURBO	Preto	1988	RENAULT TRAFIC 3 LUG.	Branca	1987
VOLKSWAGEN GOLF 1.3 5/P	Branco	1989	RENAULT 5 GTL	Branco	1983
VOLKSWAGEN JETTA TURBO DIESEL	Cinza	1985	RENAULT 5 DIESEL 2/L	Beje	1988
VOLKSWAGEN POLO VARIANTE	Preto	1992	RENAULT CLIO 1.1 RL 3/P	Branco	1992
VOLKSWAGEN GOLF GTD			RENAULT CLIO 1.1 RL 5/P	Vermelho	1992
Turbo Diesel 2/P c/ Ext. 90 c.v.	Verde	1990	MG METRO 3/P	Preto	1988
VOLKSWAGEN PASSAT GL Turbo Diesel	Azul Met.	1990	MINI METRO 5/P	Azul	1988
OPEL CADETT 1.4 3/PORTAS	Preto	1991	FORD TRANSIT 7/LUG.	Branca	1990
OPEL KADETT 1.3 3/P	Preto	1882	FORD FIESTA 1.1 5/P WAVE	Vermelho	1992
OPEL CORSA 1.2	Preto	1988	PEUGEOT 205 GTI	Cinza Escuro	1987
OPEL CORSA 1.0 3/P	Branco	1992	PEUGEOT 205 1.7 DIESEL	Branco	1986
OPEL CORSA 1.0 3/P	Branco	1991	PEUGEOT 205 LOOK	Vermelho	1992
OPEL ASTRA 1.4 GL 5/P	Azul Met.	1991	ROVER 414 GSi	Preto	1990
FIAT UNO 5/P	Bourdeaux	1992	TALBOT SAMBA	Azul	1983
FIAT UNO 45 S 3/PORTAS	Vermelho	1991	TOYOTA COROLLA	Azul	1979
FIAT PANDA 4x4 C/ EXTRAS	Azul	1989	SEAT MARBELLA CLX	Preto	1991
FIAT UNO DIESEL	Azul	1988	ALFA ROMEO QUADRIFOLIO	Preto	1991
FIAT TIPO SMART 1.1 5/P	Vermelho	1992			

Todas estas viaturas são vendidas com um ano de garantia e com crédito de 12, 18, 24 e 36 meses

A CRISE DE TURISMO

O Turismo em Portugal extinguiu-se quando a Direcção-Geral em Lisboa deixou de ser o cérebro e passaram a existir as Comissões Regionais de Turismo dirigidas por políticos ou «apadrinhadas»: sem praparação técnica, qualificação hoteleira, experiência de marketing e imagem internacional.

O 25 de Abril foi próspero no saneamento de inteligência e no encerramento de repartições de valor só com a apetência de serem mudados nomes e coagirem-se ideias sem nenhuma experiência prática no sensível campo turístico.

Colocaram-se incompetentes a dirigirem o Turismo e deixaram sair do país excelentes quadros técnicos.

Instalaram-se nos hotéis de luxo retornados das ex-colónias e dirigentes sem cultura nem educação que sobravam nas ruas. O vandalismo e o abandalhamento foi total em todos os serviços hoteleiros e similares.

Por esse motivo a crise instalada foi de alto risco e a curto prazo vai levar muitos estabelecimentos hoteleiros ao encerramento. Eu tenho uma antevisão muito clara do Turismo em Portugal assim como ele está: de caos. Porque todos os políticos pós-25 de Abril tiveram culpas desta deterioração e da crise em que se vive.

Para mim as Comissões Regionais do Turismo foram o maior fracasso da democracia em Portugal.

Elas não dão resposta aos estabelecimentos hoteleiros que se vão abrindo, não apoiam o fluxo turístico, nada fazem de concre-

to. Não vendem as ocupações nem as belezas de Portugal no estrangeiro, não têm prestígio internacional para isso.

Somente para organizarem «festas e romarias», «feiras do livro», «festivais folclóricos» e «mostras de artesanato» não são necessárias Comissões Regionais de Turismo, porque, as próprias Câmaras com os seus pelouros podem perfeitamente organizá-las com mais eficiência e entusiasmo.

Veja-se a «pobreza» das mostras de artesanato e cerâmica de Barcelos, desde que se deixaram embalar pelo canto das sereias das Regiões de Turismo.

Até as Festas e Romarias perderam qualidade e brilhantismo.

Um organismo turístico que mete o nariz em áreas de autarquia não pode levar a porto seguro a sua «doutrina» expansionista de protecção à classe hoteleira, quer dentro como fora de fronteiras. Estou persuadido que o seu leque abrangente, deve tocar outras áreas mais importantes do que, aquelas que, desafinadamente têm feito soar.

Não é necessário ser-se muito inteligente, para se notar a grande pasmeira em que se encontram as vilas e as cidades durante o Verão, especialmente aqui no Minho (Alto e Baixo).

Não me venham dizer que houve recessão económica, que foram os Jogos Olímpicos ou a Expor/92 em Sevilha que desmotivaram a vinda de turistas de qualidade. Foi uma dor de alma, ver os hotéis do Minho vazios ou a trabalhar

— Por CELSO CUNHA

a 40% (em certos casos), com o pessoal todo desanimado.

Porquê?

Pela inoperância das Comissões Regionais de Turismo, pela incompetência dos seus dirigentes, pela ignorância dos políticos que não sabem dinamizar nem vender no estrangeiro a nossa riqueza, estampada na beleza natural e pródiga que a natureza nos ofereceu de bandeja. Temos TERMAS de tratamento e repouso que nem conhecidas são no estrangeiro. Montes luxuriantes e paradisíacos que se desconhecem. Parques naturais, aldeias típicas com panoramas exuberantes. Praias lindíssimas abandonadas.

Nas praias minhotas alugam-se mais, camas particulares em habitações sem o mínimo de condições de higiene e acolhimento, do que nos estabelecimentos hoteleiros. Isto é, concorrência paralela: sem ninguém se preocupar com isso.

As Comissões Regionais de Turismo estão muito vacacionadas para dar umas longas passeatas pelo estrangeiro.

Dinamizarem as «discotecas» que são o cerne da prostituição e da droga, dançarem nas Romarias junto da areia miudinha para dar outro ar à democracia, e deixarem proliferar as barracas ambulantes de comidos e bebidas, que são autênticos atentados à saúde pública.

Pobre Turismo a exigir medidas Governamentais eficazes, para dar respostas urgentes ao grande surto de progresso que o país está a ter, e à nossa entrada definitiva na Comunidade Europeia.

O Governo não pode ser passivo e tem que estudar outra forma de melhorar o Turismo, pelo menos, com os métodos seguidos por Marcelo Caetano.

Deixem de ser orgulhosos e dêem a mão à palmatória, fazendo jus ao que de bom o «Estado Novo» tinha para enriquecimento do Turismo em Portugal. Porque, é muito melhor vender as ocupações e as camas dos nossos hotéis aos estrangeiros, do que, lhes vender o solo pátrio, para restringir a área nacional, e num futuro próximo, perdermos o direito de soberania.

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 12

Por JOÃO DO MINHO

PEDRO CARNEIRO GAIO CAPITÃO DE MAR E GUERRA, HERÓI NO BRASIL

Em 1656 morria na costa do Brasil. Pedro Carneiro Gaio, personalidade oriunda de uma família ligada ao concelho de Esposende.

O seu pai, João Felgueiras Gaio, além de sr. da Casa da Fervença, era também sr. da Honra de Palmeira, no nosso concelho. A sua mãe era D. Mécia Carneiro, filha de Pedro Bicudo Rapozo, sr. do Morgado dos Rapozos na ilha de S. Miguel, Fidalgo da Casa Real, e sr. de uma quinta na Barca do Lago e de sua mulher D. Brites de Couros da cidade do Porto.

As Honras eram terras imunes pertencentes à nobreza e cuja imunidade lhes vinha precisamente da condição social dos seus proprietários, uma vez que, tornando à posse de um vilão, a terra deixava de ser honrada. A origem destas terras estava nos prestamos concedidos pelo desempenho de determinadas funções públicas e que eram conhecidos por «Honores».

A primeira notícia que obtivemos da Honra de Palmeira refere a sua posse (ou propriedade) por António Martins Gaio, sr. da Casa da Fervença, em Gilmonde, concelho de Barcelos, pai do referido João Felgueiras Gaio e avô do personagem que escolhemos para estas notas Pedro C. Gaio.

Isto não quer dizer que não existem registos de propriedades honradas em Palmeira do Faro, com datas mais antigas.

Por exemplo, nas Inquirições de 1258, quando se trata da freguesia de S. Miguel de Cepões, refere-se que há homens de Góios que se metem no Couto de Palmeira.

Terá sido este Couto que passou às Freiras de Vila do Conde.

O Dr. Teotónio da Fonseca, que já temos citado noutras ocasiões, refere-se no livro que publicou sobre Esposende e o seu Concelho, a várias pessoas da família Gaio, quando trata da freguesia de Palmeira, dentre as quais a Pedro Carneiro Gaio.

Este autor diz que a referida Honra era das freiras de Vila do Conde que a emprazaram pelo foro de 1600 reis de contado, podendo o enfiteuta fazer prazos a lavradores que trabalhassem as terras.

Esta ilustre família dos Gaios tirou Brazão de Armas com os escudos dos Gaios e dos Maias em 1578 e tinha Capela na Matriz de Vila do Conde sob a invocação de S. Miguel.

Quando elaboramos as notas sobre os irmãos Paulo e João da Cunha Sotomaior, aludimos às guerras contra os holandeses no Brasil. É nesta mesma guerra que decorrem as acções de Pedro Carneiro Gaio e também de seu sobrinho Bartolomeu Felgueiras Gaio, filho de seu irmão João, a quem fazemos referência mais abaixo.

A história diz que o capitão de mar e guerra Pedro Carneiro Gaio vendo-se no mar em circunstâncias que lhe não possibilitavam vencer o inimigo, sentou-se em cima de um barril de pólvora, deitando-lhe ele próprio fogo de que resultou o incêndio do navio, morrendo todo os militares que nele viajavam.

No palácio da Ribeira, em Lisboa, aonde viviam os reis de Portugal havia uma pintura relatando este acto de raiva e de valor. E em reconhecimento desta acção de Pedro Carneiro Gaio, o rei D. João IV, concedeu o foro de fidalgo da Casa Real e o hábito da Ordem de Cristo a seu irmão Manuel Gaio Carneiro que foi Governador do Castelo de Vila do Conde.

Foi este irmão de Pedro Carneiro Gaio que, com sua mulher D. Maria de Miranda, instituíram uma capela junto da quinta que tinham na Barca do Lago, sob a invocação de Nossa Senhora e lhe dotaram umas estalagens que tinham junto da passagem da barca, constituindo o vínculo de Nossa Senhora Peregrina.

Existem escrituras do tabelião de Esposende António Vellozo, datadas de 1670, que se referem a estes factos, que não devemos esquecer no «Quem foi quem» no concelho de Esposende.

ASSINATURA DE AMIGO

Arindo dos Santos Viana (Argentina)	4 000\$00
José Alfredo Soares Madureira (Porto)	2 800\$00
Almor António Costa (Esposende)	1 500\$00
Maria Otilia Reis Pilar Meira (Barcelos)	1 500\$00
Prof. Manuel Nunes Beirão (Guimarães)	1 500\$00

MEDITAÇÃO

Por PIEDADE SILVA

A vida é a escola do espírito e a matéria o material didáctico.

P. E. S.

JORNAL DE ESPOSENDE

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA AVENÇADO

CASA DA CULTURA DE ESPOSENDE

R. Cond. Agrolongo

Loja BOM TOM

PREÇOS DE FÁBRICA PRONTO A VESTIR BÉBÉ E CRIANÇA

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE